



RESULTADOS DO 1T18

**JBS encerra 1T18 com EBITDA 30,3% superior,
de R\$2,8 bilhões**

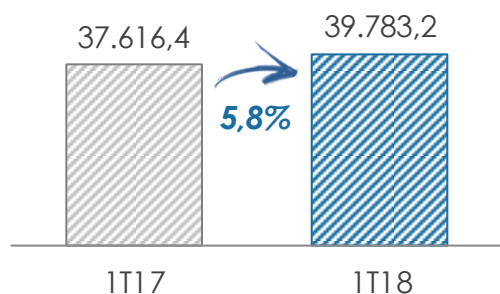
Lucro líquido de R\$506,5 milhões, 43,5% superior ao 1T17

Alavancagem reduziu para 3,24x

- **No 1T18**, a receita líquida foi de **R\$39,8 bilhões**, aumento de 5,8% comparado ao 1T17
- O **lucro bruto** totalizou **R\$5,2 bilhões**, um aumento de 16,5%, com **margem bruta** crescendo de 11,8% para 13,0%
- O **EBITDA** foi de **R\$2,8 bilhões**, 30,3% superior ao 1T17, com **margem EBITDA** crescendo de 5,7% para 7,0%
- O **lucro líquido** foi de **R\$506,5 milhões**, 43,5% superior ao 1T17, com um lucro por ação de R\$0,18.
- A **alavancagem** reduziu de 4,23x no 1T17 para **3,24x no 1T18**
- A **liquidez total** foi de **R\$15,1 bilhões**, superior em R\$2,1 bilhões ao endividamento de curto prazo
- Celebração de **Acordo de normalização** da dívida de curto prazo no Brasil, com extensão do prazo em três anos

DESTAQUES FINANCEIROS 1T18

RECEITA LÍQUIDA



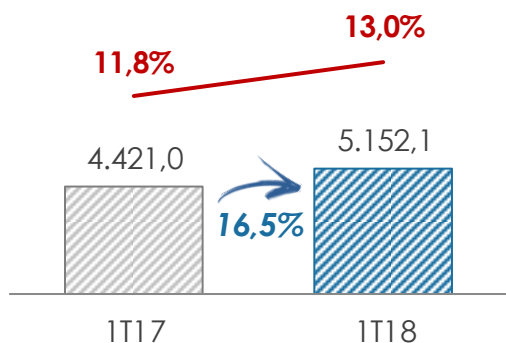
R\$39,8Bi

Aumento de 5,8% comparado ao 1T17.

LUCRO BRUTO

R\$5,2Bi

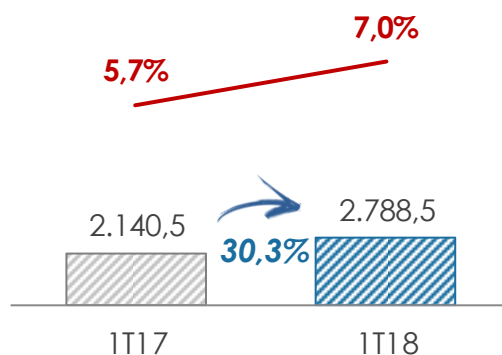
Aumento na margem bruta de 11,8% no 1T17 para 13,0% no 1T18



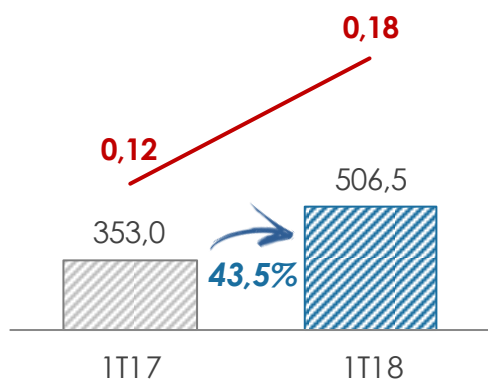
EBITDA

R\$2,8Bi

A margem EBITDA aumentou de 5,7% no 1T17 para 7,0% no 1T18



LUCRO LÍQUIDO



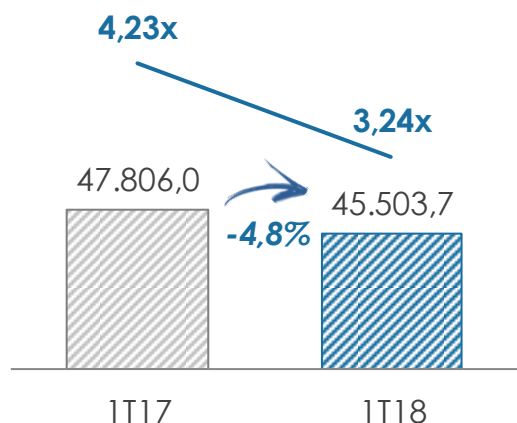
No 1T18, a Companhia reportou lucro líquido de

R\$506,5Mi

O lucro por ação (EPS) foi de **R\$0,18**

DESTAQUES FINANCEIROS 1T18

DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM



No 1T18, a dívida líquida reduziu em **R\$2.302,2 milhões**

A Alavancagem reduziu para

3,24x

Demonstração dos Resultados Consolidados da JBS

R\$ Milhões	1T18		4T17		Δ%	1T17		Δ%
	R\$ MM	% ROL	R\$ MM	% ROL		R\$ MM	% ROL	
Receita Líquida	39.783,2	100,0%	42.734,5	100,0%	-6,9%	37.616,4	100,0%	5,8%
Custo dos produtos vendidos	(34.631,0)	-87,0%	(36.394,0)	-85,2%	-4,8%	(33.195,4)	-88,2%	4,3%
Lucro bruto	5.152,1	13,0%	6.340,5	14,8%	-18,7%	4.421,0	11,8%	16,5%
Despesas com vendas	(2.324,7)	-5,8%	(2.457,0)	-5,7%	-5,4%	(2.069,5)	-5,5%	12,3%
Despesas adm. e gerais	(1.213,1)	-3,0%	(2.246,3)	-5,3%	-46,0%	(1.323,8)	-3,5%	-8,4%
Resultado financeiro líquido	(1.108,1)	-2,8%	(2.075,3)	-4,9%	-46,6%	(410,8)	-1,1%	169,8%
Resultado de equivalência patrimonial	7,1	0,0%	1,4	0,0%	392,7%	1,8	0,0%	288,4%
Outras receitas (despesas)	(45,5)	-0,1%	173,7	0,4%	-	21,9	0,1%	-
Resultado operacional	467,8	1,2%	(263,0)	-0,6%	-	640,7	1,7%	-27,0%
Imposto de renda e contribuição social	120,4	0,3%	(82,1)	-0,2%	-	(223,8)	-0,6%	-
Participação dos acionistas não controladores	(81,7)	-0,2%	(106,6)	-0,2%	-23,4%	(63,9)	-0,2%	27,8%
Lucro líquido/prejuízo	506,5	1,3%	(451,7)	-1,1%	-	353,0	0,9%	43,5%
EBITDA ajustado	2.788,5	7,0%	3.198,3	7,5%	-12,8%	2.140,5	5,7%	30,3%
Lucro por ação (R\$)	0,18		n.a.		-	0,12		50,0%

RESULTADO CONSOLIDADO 1T18

Receita Líquida

No 1T18, a JBS registrou uma receita líquida consolidada de R\$39.783,2 milhões, o que representa um aumento de 5,8% frente ao 1T17, com destaque para as unidades JBS USA Carne Bovina, JBS Carne Suína e PPC, que registraram crescimento da receita no período de 2,9%, 5,0% e 10,8%, respectivamente.

No período, cerca de 77% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 23% por meio de exportações.

EBITDA

O EBITDA da JBS no 1T18 foi de R\$2.788,5 milhões, um aumento de 30,3% em relação ao 1T17, com todas as unidades, exceto JBS Brasil, registrando crescimento no EBITDA. A margem EBITDA aumentou de 5,7% para 7,0%.

R\$ Milhões	1T18	4T17	Δ%	1T17	Δ%
Lucro líquido do exercício (incluindo participação dos minoritários)	588,2	(345,1)	-	416,9	41,1%
Resultado financeiro líquido	1.108,1	2.075,3	-46,6%	410,8	169,8%
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	(120,4)	82,1	-	223,8	-
Depreciação e amortização	1.126,7	1.154,3	-2,4%	1.056,2	6,7%
Resultado de equivalência patrimonial	(7,1)	(1,4)	392,7%	(1,8)	288,4%
Baixa de investimentos Mercosul	0,0	(272,3)	-	0,0	-
Parcelamento Fiscal	21,7	388,6	-94,4%	0,0	-
Outras receitas / despesas operacionais	61,6	116,9	-47,4%	0,0	-
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência	9,6	0,0	-	34,6	-72,1%
(=) EBITDA Ajustado	2.788,5	3.198,3	-12,8%	2.140,5	30,3%

Resultado Financeiro Líquido

A JBS registrou no 1T18 uma despesa financeira líquida de R\$1.108,1 milhões. O resultado de variações cambiais e do ajuste a valor justo de derivativos correspondeu a despesa de R\$168,6 milhões. Os juros passivos foram de R\$954,0 milhões, enquanto que os juros ativos foram de R\$56,4 milhões. Impostos, contribuições, tarifas e outros resultaram em uma despesa de R\$42,0 milhões.

Lucro Líquido

A JBS registrou lucro líquido de R\$506,5 milhões no 1T18, aumento de 43,5% comparado ao 1T17, com um lucro por ação de R\$0,18.

Fluxo de Caixa Operacional e Livre

No 1T18, a Companhia gerou R\$163,3 milhões em caixa nas atividades operacionais. O fluxo de caixa livre foi negativo em R\$109,5 milhões.

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

No 1T18, o valor total das atividades de investimentos da JBS foi positivo em R\$699,0 milhões. O valor investido em adições de ativo imobilizado (CAPEX) reduziu de R\$788,3 milhões no 1T17 para R\$441,5 milhões no 1T18.

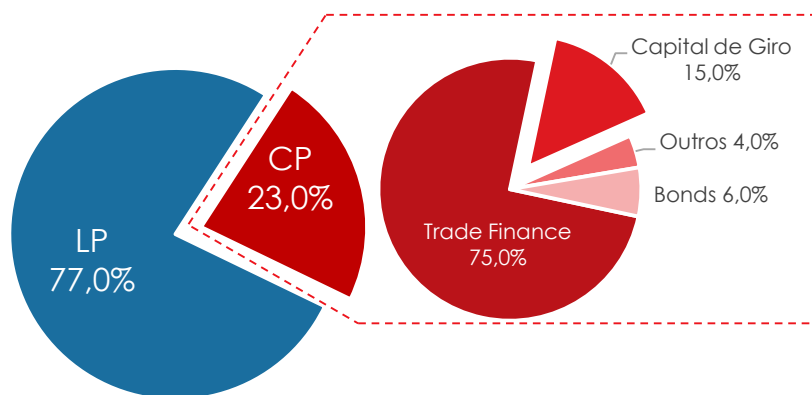
RESULTADO CONSOLIDADO 1T18

Endividamento

A JBS encerrou o 1T18 com R\$10.833,1 milhões em caixa. Adicionalmente, a JBS USA possui US\$1.295,6 milhões disponíveis em linhas de crédito rotativas e garantidas, equivalentes a R\$4.306,3 milhões ao câmbio de fechamento do trimestre e conferindo à JBS uma liquidez total de R\$15.139,5 milhões, superior em R\$2.106,5 milhões à dívida de curto prazo. A dívida líquida reduziu de R\$47.806,0 milhões no 1T17 para R\$45.503,7 milhões no 1T18. A alavancagem reduziu de 4,23x para 3,24x no período.

R\$ Milhões	31/03/18	31/03/17	Var.%
Dívida bruta	56.336,9	58.550,3	-3,8%
(+) Curto prazo	13.033,0	17.872,9	-27,1%
(+) Longo prazo	43.303,9	40.677,4	6,5%
(-) Disponibilidades	10.833,1	10.744,3	0,8%
Dívida líquida	45.503,7	47.806,0	-4,8%
Alavancagem	3,24x	4,23x	

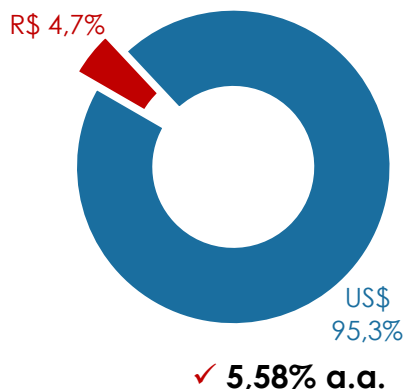
Perfil Curto e Longo Prazo



A porcentagem da dívida de Curto Prazo (CP) em relação à dívida total reduziu de 31% no 1T17 para 23% no 1T18. Do total do endividamento de curto prazo, 75% refere-se a linhas lastreadas às exportações (*trade finance*) das unidades brasileiras.

Abertura por \$ e Custo

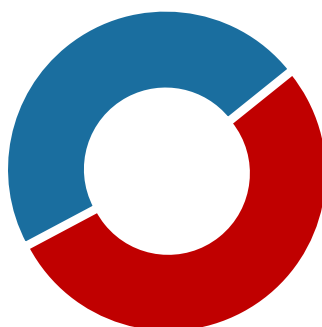
✓ **9,20% a.a.**



✓ **5,58% a.a.**

Abertura por Fonte

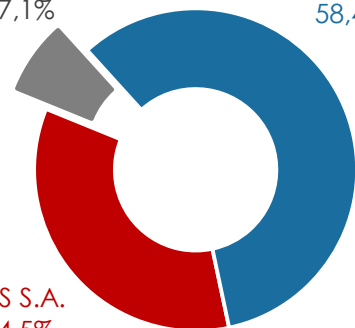
Bancos Comerciais 47,0%



Mercado de Capitais
53,0%

Abertura por Empresa

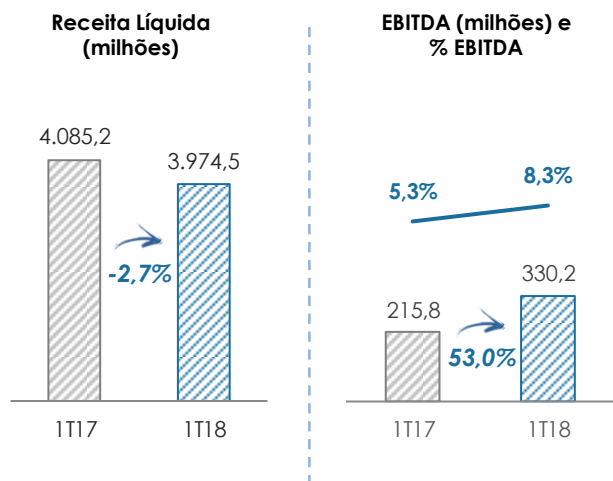
Seara
7,1%



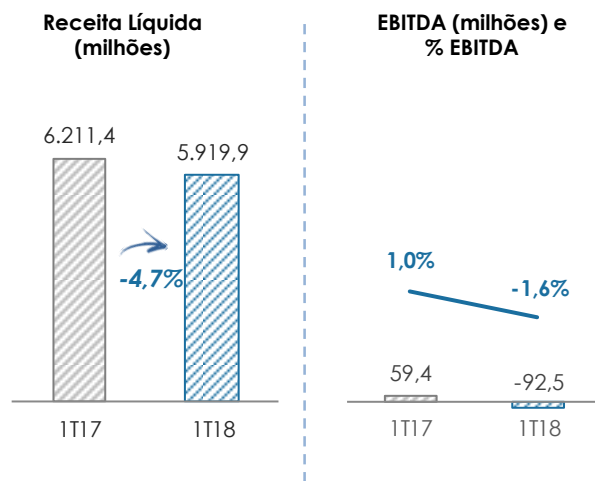
JBS S.A.
34,5%

UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T18

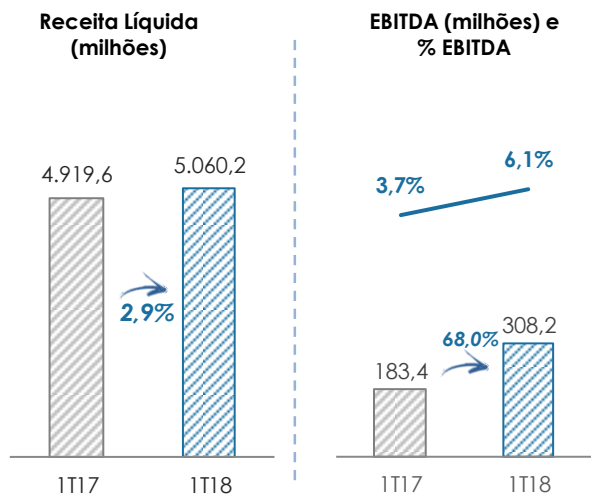
Seara (R\$)



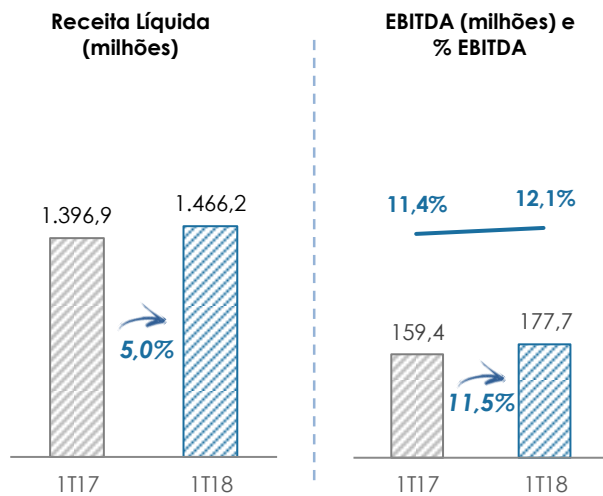
JBS Brasil (R\$)



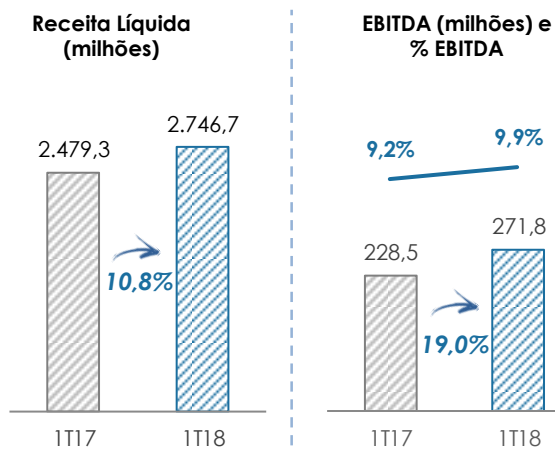
JBS USA Carne Bovina (US\$)



JBS USA Carne Suína (US\$)



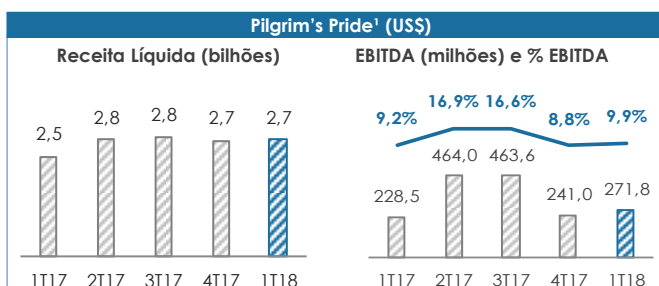
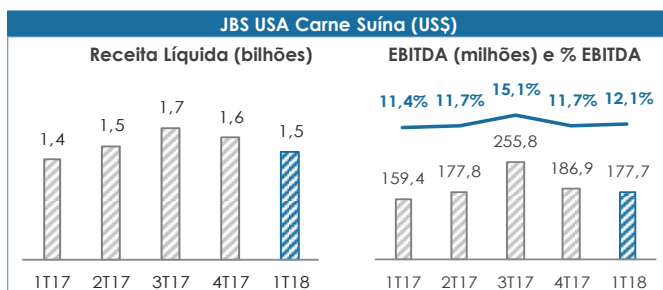
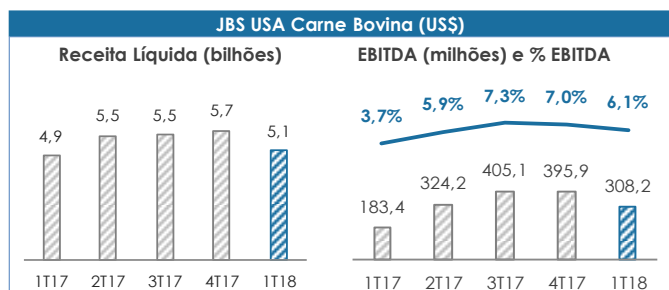
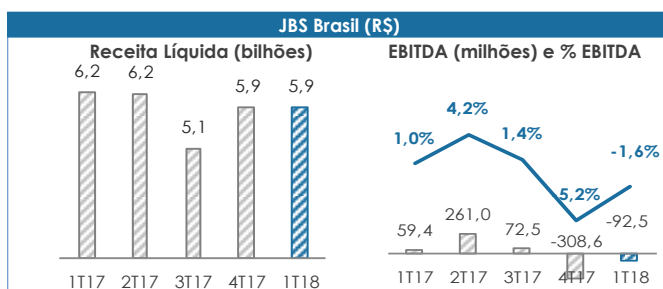
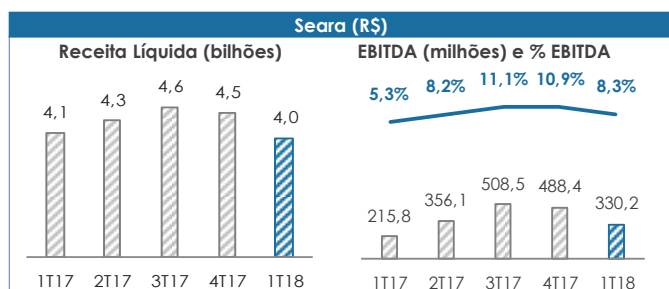
Pilgrim's Pride¹ (US\$)



Nota 1: inclui resultados da Moy Park no 1T17

UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T18

Milhões		1T18	4T17	Δ%	1T17	Δ%
Receita Líquida						
Seara	R\$	3.974,5	4.474,6	-11,2%	4.085,2	-2,7%
JBS Brasil	R\$	5.919,9	5.918,6	0,0%	6.211,4	-4,7%
JBS USA Carne Bovina	US\$	5.060,2	5.684,6	-11,0%	4.919,6	2,9%
JBS USA Carne Suína	US\$	1.466,2	1.598,0	-8,2%	1.396,9	5,0%
Pilgrim's Pride	US\$	2.746,7	2.742,4	0,2%	2.479,3	10,8%
EBITDA						
Seara	R\$	330,2	488,4	-32,4%	215,8	53,0%
JBS Brasil	R\$	-92,5	-308,6	-70,0%	59,4	-
JBS USA Carne Bovina	US\$	308,2	395,9	-22,2%	183,4	68,0%
JBS USA Carne Suína	US\$	177,7	186,9	-4,9%	159,4	11,5%
Pilgrim's Pride	US\$	271,8	241,0	12,8%	228,5	19,0%
Margem EBITDA						
Seara	%	8,3%	10,9%	-2,61 p.p.	5,3%	3,02 p.p.
JBS Brasil	%	-1,6%	-5,2%	3,65 p.p.	1,0%	-2,52 p.p.
JBS USA Carne Bovina	%	6,1%	7,0%	-0,87 p.p.	3,7%	2,36 p.p.
JBS USA Carne Suína	%	12,1%	11,7%	0,42 p.p.	11,4%	0,71 p.p.
Pilgrim's Pride	%	9,9%	8,8%	1,11 p.p.	9,2%	0,68 p.p.



UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T18

Seara

A receita líquida da Seara no 1T18 foi de R\$3.974,5 milhões, uma redução de 2,7% em relação ao 1T17.

Em função de uma maior oferta de carne de frango no mercado nacional, o preço do frango vendido sofreu redução de 9,1%, enquanto que a categoria de produtos processados registrou aumento de 1,9% nos preços, reflexo da estratégia da Companhia de priorizar a rentabilidade do negócio. Durante o trimestre, a Seara deu continuidade aos constantes investimentos em qualidade, inovação, pesquisa e desenvolvimento, e acaba de lançar uma grande campanha de marca reforçando a qualidade dos seus produtos. Adicionalmente, a Seara apresentou ao mercado brasileiro uma nova categoria de produtos com a exclusiva **linha Rotisserie** – refeições prontas resfriadas, com uma tecnologia inédita e exclusiva no Brasil, seguindo as melhores tendências da alimentação mundial, que estão cada vez mais focadas na praticidade aliada ao frescor e sabor dos alimentos.

No mercado externo, o volume de frango in natura permaneceu estável, com preços 2,4% maiores. O volume de carne suína in natura sofreu um decréscimo de 25,6%, impactado pela suspensão das exportações para a Rússia.

O EBITDA foi de R\$330,2 milhões, um aumento de 53,0% em relação ao 1T17, devido principalmente a uma redução nos custos dos insumos. A margem EBITDA aumentou para 8,3% no 1T18 comparada a 5,3% no 1T17.

Principais Destaques

R\$ Milhões	1T18		4T17		Δ%	1T17		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	3.974,5	100,0%	4.474,6	100,0%	-11,2%	4.085,2	100,0%	-2,7%
Custo dos produtos vendidos	(3.389,6)	-85,3%	(3.541,8)	-79,2%	-4,3%	(3.479,1)	-85,2%	-2,6%
Lucro bruto	584,9	14,7%	932,7	20,8%	-37,3%	606,1	14,8%	-3,5%
EBITDA	330,2	8,3%	488,4	10,9%	-32,4%	215,8	5,3%	53,0%

UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T18

JBS Brasil (incluindo Couros e Novos Negócios)

A JBS Brasil registrou receita líquida de R\$5.919,9 no 1T18, uma redução de 4,7% em relação ao 1T17, em função de uma queda no volume vendido em decorrência da venda dos ativos da JBS na Argentina, Paraguai e Uruguai.

Considerando apenas as operações de carne bovina no Brasil, a receita aumentou 5,9%, com o número de animais processados crescendo 7,0% em relação ao 1T17, em linha com a capacidade instalada da JBS. No mercado externo, a Companhia registrou aumento de volume e preços, de 7,3% e 5,4%, respectivamente. No mercado doméstico, o volume de carne in natura cresceu 1,7% com redução de 4,8% no preço médio de venda.

O EBITDA no 1T18 foi de R\$92,5 milhões negativos, o que representa uma margem negativa de 1,6%. A queda no EBITDA se deve a redução da margem bruta, que passou de 15,1% no 1T17 para 13,0% no 1T18, impactada pela pressão no custo da matéria-prima principalmente nas regiões que tiveram aumento de capacidade por parte da indústria.

Para mitigar os impactos de um cenário adverso no setor de carne bovina no Brasil, a Companhia vem investindo na construção de um portfólio de produtos de carne bovina com maior valor agregado, bem como vem firmando parcerias comerciais com clientes estratégicos nos mercados doméstico e internacional.

A operação de couros vem mostrando sinais de melhora e a perspectiva para esse segmento é positiva.

Principais Destaques¹

R\$ Milhões	1T18		4T17		Δ%	1T17		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	5.919,9	100,0%	5.918,6	100,0%	0,0%	6.211,4	100,0%	-4,7%
Custo dos produtos vendidos	(5.147,8)	-87,0%	(4.929,2)	-83,3%	4,4%	(5.276,0)	-84,9%	-2,4%
Lucro bruto	772,1	13,0%	989,4	16,7%	-22,0%	935,4	15,1%	-17,5%
EBITDA	(92,5)	-1,6%	(308,6)	-5,2%	-70,0%	59,4	1,0%	-

UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T18

JBS USA Carne Bovina (incluindo Austrália e Canadá)

A unidade de carne bovina da JBS USA registrou receita líquida no 1T18 de US\$5.060,2 milhões, 2,9% superior ao 1T17.

As operações de carne bovina da JBS na América do Norte registraram crescimento em volume e em receita em ambos os mercados, doméstico e internacional, impulsionado pelo foco da Companhia na diversificação de produtos e segmentação de clientes, pela melhora da economia Americana e pela crescente demanda do mercado internacional. Vale ressaltar que no trimestre, segundo dados do USDA, os EUA registraram crescimento de 21,6% na receita de exportações comparado ao 1T17, com destaque para Japão, Coreia do Sul e Hong Kong, países para os quais as vendas dos EUA aumentaram em 30% no período.

Na Austrália, as operações de carne bovina melhoraram em comparação ao ano anterior, porém continuam sendo impactadas pela oferta reduzida de bovinos, acentuada sazonalmente no primeiro trimestre de cada ano em função das chuvas, que impactam a entrega de bois nas unidades de processamento. A Primo Smallgoods, que é líder de mercado, destacou-se no período pelas melhorias operacionais e ganho de rendimento em suas operações de alimentos preparados, contribuindo para o desempenho da Companhia na Austrália.

O EBITDA no 1T18 foi de US\$308,2 milhões, avanço de 68,0% em relação ao 1T17, com a margem EBITDA aumentando de 3,7% para 6,1%.

Principais Destaques (USGAAP)

US\$ Milhões	1T18		4T17		Δ%	1T17		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		QoQ	R\$	
Receita Líquida	5.060,2	100,0%	5.684,6	100,0%	-11,0%	4.919,6	100,0%	2,9%
Custo dos produtos vendidos	(4.740,4)	-93,7%	(5.262,8)	-92,6%	-9,9%	(4.725,7)	-96,1%	0,3%
Lucro bruto	319,8	6,3%	421,8	7,4%	-24,2%	193,9	3,9%	64,9%
EBITDA	308,2	6,1%	395,9	7,0%	-22,2%	183,4	3,7%	68,0%

UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T18

JBS USA Carne Suína

A unidade de carne suína da JBS USA registrou receita líquida de US\$1.466,2 milhões no 1T18, um aumento de 5,0% em relação ao 1T17.

No período, o aumento do volume de vendas no mercado doméstico e o crescimento do volume e da receita das exportações, impulsionado pelo foco de vendas em outras regiões, tais como Colômbia e países da América Central, contribuíram na sustentabilidade das margens do negócio. Vale mencionar que as exportações de carne suína da indústria dos Estados Unidos tiveram crescimento de 7,8% em receita, segundo o USDA.

A unidade de carne suína da JBS USA continua ampliando o volume e portfólio de produtos de maior valor agregado para vendas no mercado doméstico atreladas às parcerias comerciais com clientes relevantes.

O EBITDA foi de US\$177,7 milhões no 1T18, o que representa um aumento de 11,5% em relação ao 1T17, com margem de 12,1%.

Principais Destaques (USGAAP)

US\$ Milhões	1T18		4T17		Δ%	1T17		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	1.466,2	100,0%	1.598,0	100,0%	-8,2%	1.396,9	100,0%	5,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.287,4)	-87,8%	(1.407,2)	-88,1%	-8,5%	(1.231,9)	-88,2%	4,5%
Lucro bruto	178,8	12,2%	190,8	11,9%	-6,3%	165,0	11,8%	8,4%
EBITDA	177,7	12,1%	186,9	11,7%	-4,9%	159,4	11,4%	11,5%

UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T18

Pilgrim's Pride Corporation - "PPC"

A Pilgrim's Pride registrou receita líquida de US\$2.746,7 milhões no 1T18, um aumento de 10,8% em relação ao 1T17, incluindo os resultados da Moy Park em ambos os trimestres.

As operações dos Estados Unidos registraram um crescimento de 6,0% na receita líquida quando comparada ao 1T17, em função de aumentos nos volumes de produtos preparados e nos preços médios de venda, incluindo um significativo aumento na produção de produtos orgânicos. No México, as operações apresentaram um desempenho acima do esperado, principalmente em função de um aumento de volume e da normalização dos efeitos gerados pelos eventos naturais que ocorreram no último trimestre do ano. Na Europa, a Companhia já enxerga efeitos positivos da integração da Moy Park e de melhorias operacionais que estão gerando sinergias de forma mais rápida que originalmente previstas.

As aquisições e investimentos estratégicos realizados pela PPC têm agregado valor às suas operações e contribuído para aumentar a diferenciação do seu portfólio de produtos, fortalecendo as relações com clientes-chave, e melhorando no perfil das margens.

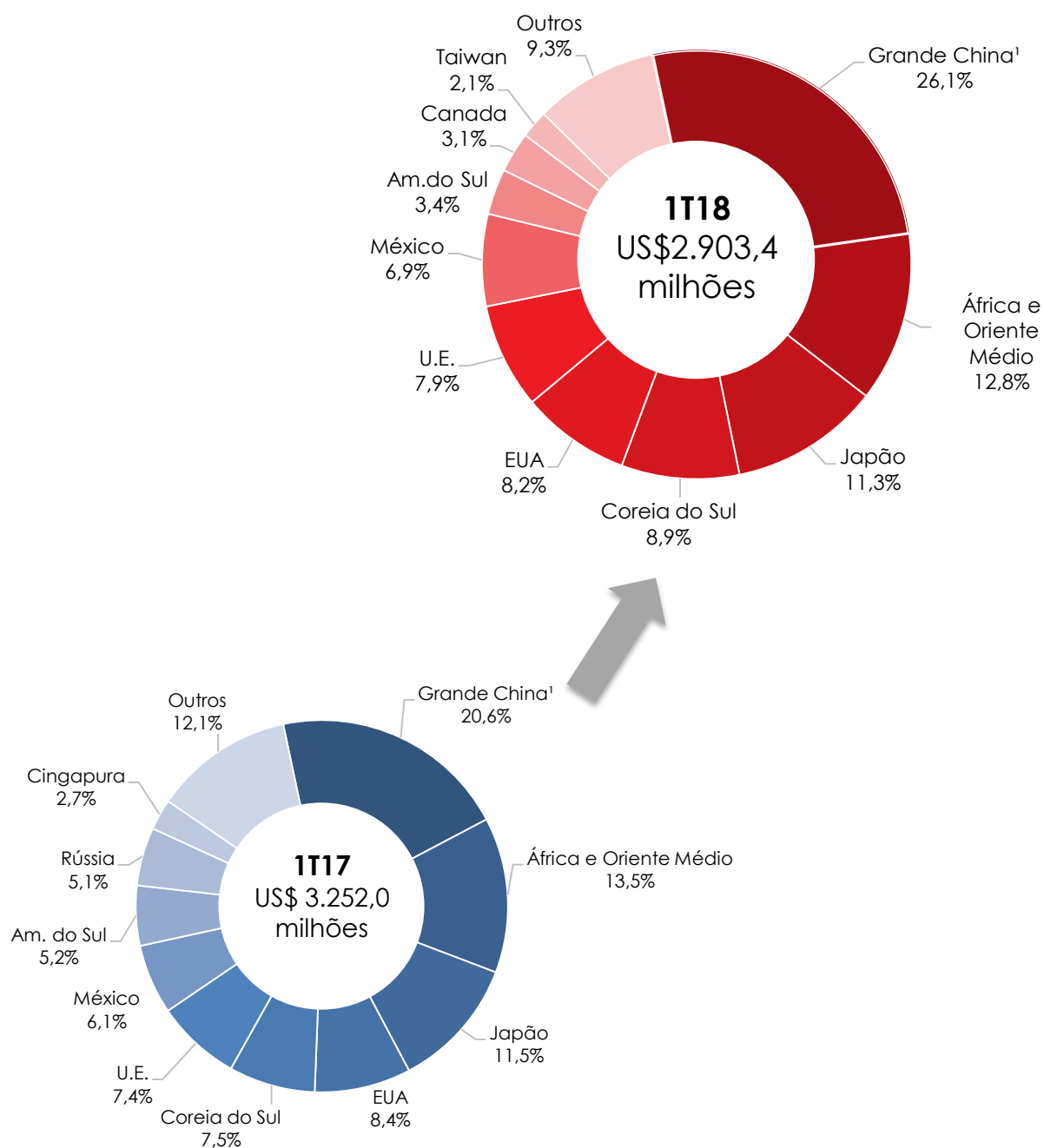
No trimestre, o EBITDA foi de US\$271,8 milhões, aumento de 19,0% em relação ao 1T17, devido ao bom desempenho de todas as operações da Companhia. A margem EBITDA no 1T18 foi de 9,9%, comparada a 9,2% no mesmo período do ano anterior.

Principais Destaques (USGAAP)

US\$ Milhões	1T18		4T17		Δ%	1T17		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	2.746,7	100,0%	2.742,4	100,0%	0,2%	2.479,3	100,0%	10,8%
Custo dos produtos vendidos	(2.459,0)	-89,5%	(2.480,5)	-90,5%	-0,9%	(2.222,8)	-89,7%	10,6%
Lucro bruto	287,7	10,5%	261,8	9,5%	9,9%	256,5	10,3%	12,1%
EBITDA	271,8	9,9%	241,0	8,8%	12,8%	228,5	9,2%	19,0%

TABELAS E GRÁFICOS ANEXOS

Gráfico 1 - Distribuição das Exportações JBS Consolidada no 1T18 e 1T17



Nota 1. Considera China e Hong Kong

TABELA 1- Abertura do Custo de Produção por Unidade de Negócio 1T18

1T18 (%)	Consolidado	JBS Brasil	Seara	Bovinos USA	Suínos USA	PPC
Matéria-Prima	76,1%	85,6%	65,4%	83,6%	75,2%	55,8%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	12,5%	8,0%	21,5%	7,3%	12,8%	25,0%
Mão-de-obra	11,3%	6,4%	13,1%	9,1%	12,0%	19,1%

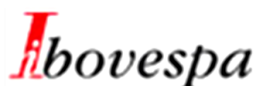
TABELAS E GRÁFICOS ANEXOS

Resultados das Unidades de Negócios em IFRS e desconsiderando vendas intercompany

Milhões		1T18	4T17	Δ%	1T17	Δ%
Receita Líquida						
Seara	R\$	3.974,5	4.474,6	-11,2%	4.085,2	-2,7%
JBS Brasil	R\$	5.919,9	5.918,6	0,0%	6.211,4	-4,7%
JBS USA Carne Bovina	US\$	4.909,4	5.510,9	-10,9%	4.712,4	4,2%
JBS USA Carne Suína	US\$	1.443,2	1.572,1	-8,2%	1.374,8	5,0%
Pilgrim's Pride	US\$	2.733,9	2.728,7	0,2%	2.471,3	10,6%
Outros	R\$	414,2	477,7	-13,3%	419,3	-1,2%
EBITDA						
Seara	R\$	330,2	488,4	-32,4%	215,8	53,0%
JBS Brasil	R\$	-92,5	-308,6	-70,0%	59,4	-
JBS USA Carne Bovina	US\$	315,7	411,6	-23,3%	137,4	129,7%
JBS USA Carne Suína	US\$	136,7	208,1	-34,3%	167,9	-18,6%
Pilgrim's Pride	US\$	333,5	314,7	6,0%	290,5	14,8%
Outros	R\$	4,7	-8,8	-	-7,8	-
Margem EBITDA						
Seara	%	8,3%	10,9%	-2,61 p.p.	5,3%	3,02 p.p.
JBS Brasil	%	-1,6%	-5,2%	3,65 p.p.	1,0%	-2,52 p.p.
JBS USA Carne Bovina	%	6,4%	7,5%	-1,04 p.p.	2,9%	3,51 p.p.
JBS USA Carne Suína	%	9,5%	13,2%	-3,76 p.p.	12,2%	-2,74 p.p.
Pilgrim's Pride	%	12,2%	11,5%	0,66 p.p.	11,8%	0,45 p.p.
Outros	%	1,1%	-1,9%	2,99 p.p.	-1,9%	3,01 p.p.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Índices



Contatos



Matriz

Avenida Marginal Direita do Tietê, 500
CEP: 05118-100 – São Paulo – SP
Brasil
Tel.: (55 11) 3144-4000
www.jbs.com.br

Relações com Investidores

Tel.: (55 11) 3144-4224
E-mail: ri@jbs.com.br
www.jbs.com.br/ri

DISCLAIMER

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.